



LIDERANÇAS SAPIENTES

| Tema: [Ensaio](#) | Autor: [Valdemar F. Ribeiro](#) |

Desde os primórdios de sua existência, o ser humano e outros grupos de seres vivos tiveram a necessidade de lideranças muitas vezes nascidas pelo desejo de dominação e imposição da força bruta e não pela razão.

As lutas pela posse das melhores terras para caçar e morar deram origem às guerras e estas necessitam de quem as comande ou seja uma maioria obedecendo a uma minoria que ordena .

Quando as guerras surgiram nos primórdios da humanidade , a força bruta era necessária principalmente porque as armas utilizadas eram pesadas e as distâncias a percorrer a pé ou à cavalo eram longas e desgastantes e os perigos físicos eram grandes e reais . Estas condições físicas difíceis permitiram ao homem adulto, animal com mais força física do que a mulher, impor-se e dominar assumindo a liderança do grupo integrado por homens, mulheres, crianças e idosos.

Hoje em dia sabe-se que os líderes que utilizam a força bruta mental ou física para se imporem e dominarem não são certamente os mais sábios e basta observar os modos de vida, os gostos, o lazer, os modos de estar e ser de cada uma dessas lideranças.

As lideranças brutas normalmente são a base fundamental para o prolongamento ou início de guerras pois desenvolveram em si o espírito de poder como fim .

O poder pessoal como um fim obriga à necessidade de liderados dominados para a manutenção desse poder.

Por sua vez, os liderados desenvolvem em si esse poder pois o chefe transmite ao seu subordinado seu modo de ser embora em escala menor.

No seu cargo hierárquico inferior mas de comando ou no seu pequeno mundo familiar, o subordinado exerce seu pequeno poder , muito para ele, gerando-se assim um círculo vicioso em que liderados sustentam os líderes e vice-versa, um precisa do outro para subsistir senão acaba, implode.

As organizações precisam de gentes (crentes) e quantos mais gentes maior a “suposta verdade” mas e se a suposta verdade não é verdadeira ?

Torna-se verdade no filho aquilo que no pai era mentira.

E se não houver gentes para as supostas verdades ?

Nas sociedades aonde os indivíduos na maioria têm em si esse espírito de poder como fim, sentimento esse que necessita de líderes e liderados para sobreviver , só pela imposição do medo através da força bruta subtil ou directa, leis com castigos, ameaças, etc., é possível criar uma certa ordem exterior social e estrutural , física e psíquica , pois de outro modo seria o caos.

Nas sociedades humanas muito desenvolvidas ou sociedades tribais naturais e equilibradas, sociedades que desenvolveram um espírito colectivo humano e global, aonde o poder como fim não se coloca pois há uma consciência colectiva, o líder , o cacique , o soba ou o rei ou o chefe, exerce uma função de aconselhar e não a de ordenar ou impor, é líder por ser o mais sábio do grupo.

É o líder por ser o MAIS VELHO, por ter um aprendizado maior da vida e já lhe ter passado a impulsividade da juventude mas há jovens também que são sábios nas suas atitudes ou buscam a sapiência como fim .

O "MAIS VELHO " é aquele que pode ajudar a ponderar, com cautela, as questões do grupo e sua autoridade nasce de sua sabedoria no trato respeitoso e nos conselhos dados e lhe é prestado o maior respeito por sua liderança sábia.

Nas sociedades humanas mais equilibradas ou desenvolvidas , os mais idosos e as crianças não são comandados nem são obrigados a executar tarefas para o grupo sendo os mais protegidos por serem fisicamente os mais frágeis apesar de participarem voluntariamente dos trabalhos do grupo , aprendendo e ensinando .

As relações sociais nestes grupos ordenam-se pelo "**princípio da colaboração**" e pelo "**princípio da sabedoria**".

Todas as sociedades humanas têm necessidade de lideranças administrativas e outras lideranças mas estas devem desenvolver-se através de um espírito de colaboração , espírito da sapiência e não do espírito da dominação ou exploração , espírito cujo fim em si é o poder e a dominação.